

082

**RELAÇÃO ENTRE O FATOR von WILLEBRAND (vWF) PLASMÁTICO E PLAQUETÁRIO.** Daisy Crispim, Camila K. Sommer e Rivo R. Fischer (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

A doença de von Willebrand tipo 1 (vWd1) resulta da concentração subnormal de vWF plasmático. Variantes são identificadas em função da quantidade e atividade do vWF plaquetário. Essa variação na vWd1 indica a ação de modificadores sobre o loco do vWF, como o sistema sanguíneo ABO. As concentrações relativas do vWF plaquetário e plasmático estão sendo estudadas, com objetivos de melhorar o diagnóstico da vWd1, investigar causas de variabilidade de expressão e avaliar um método modificado de obtenção do vWF plaquetário, através de lise das plaquetas com Triton X-100 diretamente no plasma rico em plaquetas (PRP), comparativamente a plasma pobre em plaquetas (PPP). Até o presente, foram examinados 36 indivíduos normais e 10 afetados por vWd1. Os resultados mostram diferenças significativas entre PRP e PPP, quanto a níveis de antígeno de vWF (vWF<sub>Ag</sub>) e atividade agregante do vWF (vWF<sub>Act</sub>), tanto em pacientes quanto no grupo controle. Há correlação positiva entre os níveis de vWF<sub>Ag</sub> do PRP e do PPP, sendo a média de vWF<sub>Ag</sub> do PRP maior do que a do PPP. O mesmo é observado quanto à vWF<sub>Act</sub>. Isto sugere que as diferenças correspondem efetivamente, à presença de vWF plaquetário no PRP. Os níveis médios de vWF<sub>Ag</sub> e de vWF<sub>Act</sub> em PRP e em PPP foram menores nos indivíduos O do que nos não-O mas as médias das diferenças entre PRP e PPP não diferiram em função do grupo sanguíneo. Isto sugere que o efeito de ABO se exerce sobre os níveis de vWF<sub>Ag</sub> e vWF<sub>Act</sub> plasmático mas não sobre os níveis de vWF plaquetário. (FINEP, FAPERGS E PROPESQ-UFRGS).